



Genaura
Ferreira

Relatório e Contas de 2018

Ao abrigo das disposições legais e dos estatutos, vimos apresentar os documentos de Prestação de Contas relativas ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2018.

Relatório de Gestão

1. Introdução

A Fundação Aurora Aurora da Ressurreição Coelho Borges foi construída, por escritura pública lavrada no cartório notarial de Seia, em 23/12/1991.

Tem a sua sede no largo de S. João nº 19 na localidade de Santa Marinha, no concelho de Seia.

Iniciou a sua actividade a 15 de Fevereiro de 1992.

É uma instituição particular de solidariedade social, conforme despacho de 13/3/1992 do Secretário de Estado da Segurança Social, publicado no Diário da República a 27 de Abril de 1992. Foi registada, sob o número de inscrição 18/92 de folhas 164 a folhas 165 no livro nº 4 das fundações de solidariedade social. Está isenta de IRC, conforme declaração publicada no Diário da República nº 228 de 2/10/1992 III Série.

Os seus actuais estatutos regem-se pela Lei Quadro das Fundações, alterada e republicada pela Lei 150/2015 de 10 de Setembro e foram aprovados pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, conforme despacho de exarada em 10/10/2018, sendo posteriormente ratificados pelo Conselho de Administração da Fundação conforme acta nº 148 lavrada a 31/10/2018.



Actualmente o Conselho de Administração é composto pelos seguintes membros:

Presidente: Eduardo Manuel Cabral Tavares de Carvalho;

Secretário: António Manuel Carvalho da Fonseca;

Tesoureiro: Agostinho Pinheiro Nobre da Ressurreição;

Vogal: Maria Isabel do Vale Saraiva Marques;

Vogal: Telma????

2. Actividades

Para a realização dos seus objectivos, a Fundação desenvolve as actividades que estão enlencadas no artigo 3º dos seus Estatutos.

Nesse sentido e, para realizar essas actividade, tem, actualmente, em funcionamento as seguintes Valências Sociais: Lar de Idosos, Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais para Crianças com Deficiência, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche, Jardim de Infância, ATL. Em complemento a estas valências desenvolve também outras valências, a saber: Restaurante, Cabeleireira, Jornal, Agricultura e Cantina Social.

Durante o ano de 2018 todo o trabalho dos seus colaboradores e directores direccionou-se para a realização destas actividades, de modo a atingir os seguintes objectivos:

- Reconhecimento da Fundação como instituição que oferece uma resposta social capaz, ampla e global;
- Trabalhar de forma concertada de forma a dar repostas sociais na altura certa e oportuna em todo o concelho de Seia e Região envolvente;

No exercício em apreço, a Fundação concluiu a realização dos seguintes Programas:

- CLDS 3G;
- POISE-Formação para empregados e desempregados;

Estas valências desenvolvem-se em parceria com a Segurança Social através das participações, com o Municipio de Seia e outras Instituições do concelho.

3. Análise Económica e Financeira

Relativamente ao desempenho económico e financeira a Fundação continuou, apesar das dificuldades inerentes a todas as IPSS, com uma gestão eficiente,

- Autonomia Financeira: Fundos/Activo 82,17%;
 -Solvabilidade Geral: Fundos/Capital Alheio 4,60
 -Liquidez Geral: Activo Corrente/Passivo Corrente: 1,27;
 -Endividamento:Capitais Alheios/Fundos Totais: 21%
 -Fundo de Maneio: Activo Corrente-Passivo Corrente:101.501€;
 -Necessidades Fundo Maneio: 170.134€

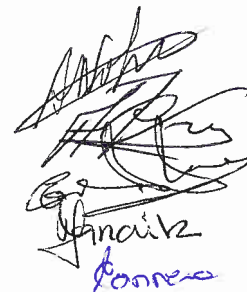
3.2 Performance Económica

	2017	2018	Varição
Facturação	736.219	702.489	-4,58%
Comparticipações Segurança Social	747.041	757.757	1,43%
Outros Rendimentos Operacionais	192.039	190.607	-0,75%
CEVC	178.927	201.027	12,35%
F.S.E	339.636	331.026	-2,54%
Gastos c/Pessoal	1.027.322	1.001.082	-2,55%
Outros Rendimentos ou Ganhos	49.784	65.513	31,60%
Outros Gastos Operacionais	7.511	52.103	593,69%
EBITDA	171.687	131.129	-23,62%
Depreciações e Ajustamentos	87.611	87.262	-0,40%
EBIT	84.076	43.867	-47,82%
Gastos Financeiros	11.972	10.429	-12,89%
Resultados Antes Impostos (EBT)	72.105	33.438	-53,63%
Impostos sobre Rendimento do Período			
Resultados Líquidos	72.105	33.438	-53,63%

Pela análise do quadro anterior, verificamos que, a exemplo da situação financeira, a Fundação tem uma situação económica igualmente positiva, como o atesta quer o resultado obtido, quer o valor de 120.700€ de meios libertos.

A continuar, nos próximos anos, com este nível de cash-flow , irá permitir realizar os almejados investimentos quer em obras de conservação, quer em obras relativas ao aumento da capacidade oferta.

3.3 Estrutura de Gastos



	2017	2018	Variação	Estrutura
Consumos	178.927	201.027	12,35%	11,94%
F.S.E	339.636	331.026	-2,54%	19,66%
Gastos c/Pessoal	1.027.322	1.001.082	-2,55%	59,47%
Outros Gastos Operacionais	20.404	54.065	164,97%	3,21%
SubTotal	1.566.289	1.587.199	1,34%	94,28%
Depreciações e Ajustamentos	87.611	96.262	9,87%	5,72%
Total	1.653.900	1.683.461	1,79%	100,00%

De 2017 para 2018 houve um aumento de gastos em cerca de 30.000€. Tal acréscimo é verificado na rubrica de “ outros gastos operacionais”, devido à regularização de várias contas relativas ao ano de 2017, como vai explicado nos diferentes pontos/notas do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

4. Investimentos

Durante ao no de 2018 adquiriu-se uma viatura usada por 1.750,01€, para substituição de uma outra que se alienou, devido ao seu estado bastante degradado e que já não tinha utilização

Por outro lado realizámos obras de conservação e reparação, em edifícios e equipamento que totalizaram cerca de 18.000€

5. Prespectivas Futuras

Estamos cientes que o papel desempenhado pela Fundação ao longo destes vinte e cinco anos tem sido de capital importância quer no concelho de Seia, quer em toda esta região da Serra da Estrela. O trabalho desenvolvido pelos directores e colaboradores da Fundação, tem sido notável, na prossecução das actividades que desenvolve e que norteiam os objectivos para os quais a Fundação foi constituída, bem como no combate contra a probeza e na

solidariedade, nesta região que conhece as agruras do interior do País e o esquecimento a que tem sido votada pelo Estado Central.

Como nunca desistimos, nem vamos desistir dos nossos objectivos, vamos continuar nesta nossa senda de continuarmos a melhorar o nosso apoio aos nossos utentes, combate à pobreza e à solariedade.

Como a nossa situação económica e financeira nos permite é nossa intenção continuar realizar, obras de conservação e reparação em equipamentos e edifícios. Pensamos também candidatar-nos aos diferentes programas de incentivo relativos á mobilidade e acessibilidades, eficiência energética. Estes investimentos irá permitir, por um lado a melhoria das condições no cuidado e apoios aos nossos utentes e, por outro atingir uma redução de custos com viaturas e energia.

É nossa intenção e dada a procura dos nossos serviços realizar obras que possa permitir o aumento da nossa capacidade.

6. Aplicação de Resultados

Os Resultados Liquidados apurados, no montante de 33.438,04€ irão ser transferidos para a conta de Resultados Transitados.

7. Outras Informações

A – Não existiam, à data de 31 de Dezembro de 2018, dividas em mora quer à Autoridade Tributária quer à Segurança Social;

B – No ano de 2018 foram resgatados 50.000,00 de obrigações que a Fundação tinha junto do BIC.

8. Agradecimentos

Terminamos este nosso Relatório de Gestão, agradecendo aos nossos Colaboradores, Fornecedores, Instituições Financeiras, Corporações de Bombeiros, Município de Seia, Serviços de Segurança Social e seus colaboradores, Hospital Nossa Senhora da Assunção, IEFP, bem como a todos os nossos amigos e doadores. Muito obrigado pelo apoio.

António Jorge Casaralho -
Presidente
Manuã Isabel da Silva Marques
Eduardo Manuel António Casaralho
Telmo Aguiar Correia